

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ALTA DA UTI

GERENCIA DE ENFERMAGEM: Bárbara Kelly Rodrigues B. Do Egito COREN/DF 418690	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: JESANA ADORNO AMARO COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO: ABRIL/2016	Nº REVISÃO: 002	POP 02
---	---	----------------------------------	------------------------	-------------------

1. DEFINIÇÃO

A alta se dá pela resolução substancial do problema responsável pela admissão, que caracteriza desta forma um grau de estabilidade hemodinâmica prolongada, não havendo desta forma a necessidade de ventilação mecânica, monitorização invasiva e/ou intervenções medicamentosas destinadas a manter parâmetros hemodinâmicos.

2. OBJETIVO

Permitir que o paciente estável internado na UTI e com alta sinalizada seja encaminhado para a unidade de destino de maneira segura e portando todos seus pertences, bem como últimos exames de imagem e radiológicos, relatório médico e última prescrição médica.

3. APLICAÇÃO

Unidade de Terapia Intensiva.

4. RESPONSÁVEIS

- Enfermeiro;
- Técnico de enfermagem e;
- Médico.

5. FREQUÊNCIA

Sempre que o paciente internado na UTI receber alta.

6. MATERIAS NECESSÁRIOS

- Livro de admissão e alta da unidade;
- Relatório médico;
- Últimos exames de imagem e radiológicos e;
- Última prescrição médica.

7. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- O médico sinaliza a alta no sistema TrakCare, faz o relatório de alta e entrega para o enfermeiro plantonista;
- O Enfermeiro pega a prescrição médica, separa os últimos exames de imagem e radiológicos e lança a alta no livro de admissões e altas;
- Caso o paciente esteja usando algum medicamento não padronizado pela SES e a família tenha adquirido e disponibilizado o mesmo, este deverá ir junto com o paciente;

Elaborado por: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO
Enfermeiro MARIO HENRIQUE B. DE OLIVEIRA

COREN/DF 89187
COREN/DF 262987

JANEIRO/2016

Revisão: Enfermeiro LUIS GUSTAVO SOUSA LIMA

COREN/DF 165962

MARÇO/2024

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ALTA DA UTI

GERENCIA DE ENFERMAGEM: Bárbara Kelly Rodrigues B. Do Egito COREN/DF 418690	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: JESANA ADORNO AMARO COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO: ABRIL/2016	Nº REVISÃO: 002	POP 02
---	---	----------------------------------	------------------------	-------------------

- O técnico de enfermagem checa todos os medicamentos já ministrados, separa todos os medicamentos para as 24 horas deste mesmo dia de alta, exceto medicações psicotrópico quando este for para outra regional, e separa todos os pertences do paciente;
- Cabe ao enfermeiro ou ao médico passar as informações do paciente à unidade ou à regional de destino, tais como: diagnóstico, precauções de isolamento, medicações, dispositivos invasivos, restrições físicas e suporte respiratório.

► Alta para outra regional:

- A gestão de leitos do hospital de origem informa à regional de origem do paciente sobre a alta da Unidade de Terapia Intensiva;
- A unidade de origem providencia a remoção do paciente através do NARP (Núcleo de Apoio e Remoção ao Paciente) da respectiva regional;
- O enfermeiro e o técnico de enfermagem preparam o paciente para o transporte à regional de destino;
- Com a chegada do NARP, o enfermeiro e o técnico de enfermagem acompanham o preparo para remoção e disponibiliza os pertences pessoais, exames e relatório de alta (realizado pelo médico plantonista) e;
- O enfermeiro registra no livro de admissão e alta, assim como no prontuário eletrônico, o dia, a hora da saída e local de destino do paciente;
- Avisar à família do paciente o local de destino e horário de saída, após a alta;
- Após a alta do paciente, a equipe de enfermagem comunica aos funcionários responsáveis pela limpeza para iniciar a limpeza terminal do leito;
- É VEDADO a liberação de equipamentos médico-hospitalar para outras regionais.

► Alta para unidade de internação desta regional:

- A gestão de leitos do hospital verifica a disponibilidade de vaga na unidade de destino;
- Após a confirmação de vaga na unidade de internação de destino, o enfermeiro do setor responsável de buscar o paciente deve entrar em contato com o enfermeiro da UTI e solicitar as informações clínicas do paciente, inclusive sobre precauções de isolamento, caso existam;
- Cabe a unidade de internação de destino do paciente avisar quando o leito estiver disponível, o técnico de enfermagem responsável pelo paciente deverá realizar o transporte seguindo as recomendações para precaução padrão e precauções de isolamento, caso existam;
- Avisar à família do paciente o local de destino e a previsão de horário de saída, solicitando para que um familiar compareça a unidade, se possível;
- Após a alta do paciente, a equipe de enfermagem comunica aos funcionários responsáveis pela limpeza para iniciar a limpeza terminal do leito;
- O médico e/ou enfermeiro plantonista retira o paciente de alta no sistema TrakCare e;

Elaborado por: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO
Enfermeiro MARIO HENRIQUE B. DE OLIVEIRA

COREN/DF 89187
COREN/DF 262987

JANEIRO/2016

Revisão: Enfermeiro LUIS GUSTAVO SOUSA LIMA

COREN/DF 165962

MARÇO/2024

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ALTA DA UTI

GERENCIA DE ENFERMAGEM: Bárbara Kelly Rodrigues B. Do Egito COREN/DF 418690	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: JESANA ADORNO AMARO COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO: ABRIL/2016	Nº REVISÃO: 002	POP 02
---	---	----------------------------------	------------------------	-------------------

- Após a limpeza terminal, o técnico de enfermagem é responsável por toda a montagem do leito (exceto o ventilador mecânico).

11. REFERÊNCIAS

SILVA, S.C.; PIRES, P.S.; BRITO, C.M. Cuidando do paciente crítico: procedimentos especializados. São Paulo – SP: Editora Atheneu, 2013.

SOUZA, C.J. Manual de rotina em enfermagem intensiva. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan: Cultura Médica, 2010.

SILVA, W.S.; COUTINHO, T.R.C.G. Processo para admissão e alta de pacientes na UTI, In VIANA, R.A.P.P. et. al. Terapia intensiva: práticas e vivências, Editora: Artmed Porto Alegre-RS, 2011, Pág.273-277.

